



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Evidências empíricas acerca dos impactos dos projetos promovidos pelo Fundo IBAS
Autor	JULIO CESAR VEIGA BEZERRA
Orientador	FABIO COSTA MOROSINI

A nova conjuntura internacional, multipolar e globalizada, possibilitou uma maior interação e um maior diálogo entre os países. Esse panorama foi responsável pela criação da chamada cooperação Sul-Sul, que se estabelece, atualmente, como uma via alternativa para as tradicionais relações político-diplomáticas existentes entre os países ditos desenvolvidos e subdesenvolvidos. É nesse contexto que, em 2003, por meio da Declaração de Brasília, institui-se o Fórum de Diálogo IBAS, iniciativa de cooperação trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul, que visa, em suma, a consolidação de um bloco Sul-Sul entre esses três países, a fim de fortalecer suas atuações políticas no sistema internacional. É por meio do IBAS que os três países passam a estar determinados a contribuir para a construção de uma nova arquitetura internacional, a unir voz em temas globais e a aprofundar seu relacionamento mútuo em diferentes áreas. O Fórum assenta-se em três pilares: concentração política, cooperação setorial e o fundo IBAS. A concentração política se reflete em documentos emitidos sobre temas da agenda global, enquanto que a cooperação setorial tem o objetivo de aprofundar o conhecimento mútuo e explorar possibilidades de cooperação concreta entre os países. O Fundo IBAS para o Alívio da Fome e da Pobreza, por sua vez, tem o objetivo principal de financiar projetos autossustentáveis e replicáveis, voltados, sobretudo, para as necessidades dos países de Menor Desenvolvimento Relativo (MDRs) ou em situação de pós-conflito; buscando, ademais, fornecer exemplos de melhores práticas que possam contribuir na consecução das Metas do Milênio. As propostas submetidas ao Fundo são avaliadas utilizando-se os seguintes critérios: alinhamento com as prioridades do país beneficiário, uso das capacidades disponíveis nos países do IBAS e de suas experiências bem-sucedidas, sustentabilidade, impacto identificável, possibilidade de que a iniciativa seja replicada, inovação, e realização em um período de 12 a 14 meses. O objetivo da presente pesquisa é analisar os impactos que os projetos promovidos pelo Fundo IBAS tiveram nos países em que foram aplicados, de forma a destacar a adequação deles aos critérios de avaliação nas quais as propostas ao Fundo são submetidas. O trabalho parte da hipótese de que os projetos promovidos pelo Fundo IBAS adequam-se fielmente aos critérios de avaliação nas quais as propostas ao Fundo são submetidas. Além da análise bibliográfica relacionada ao tema, a pesquisa pauta-se no método de pesquisa empírica, com o estudo e análise de sete projetos específicos promovidos pelo Fundo IBAS, todos finalizados até a presente data, são eles: *Burundi: “Reforço à Infraestrutura e à Capacidade de Combate ao HIV/AIDS”*, *Cabo Verde: “Reabilitação do Posto Sanitário de Covoada”*, *Guiné-Bissau: “Desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária – Fase 1”*, *Guiné-Bissau: “Desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária - Fase 2”*, *Haiti: “Coleta de Resíduos Sólidos: uma ferramenta para reduzir violência e conflitos em Carrefour-Feuilles - Fase 1”*, *Haiti: “Coleta de Resíduos Sólidos: uma ferramenta para reduzir violência e conflitos em Carrefour-Feuilles - Fase 2”* e *Palestina: “Construção de Centro Multiesportivo e formação de Ligas Esportivas Juvenis”*.